

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna

Class.: 1578

Data: 11.02.89

Pg.: _____

Índios de Barra do Una reivindicam melhorias

SÃO SEBASTIÃO (Do correspondente) – Demarcação das terras, estrada ligando uma aldeia; projeto de desenvolvimento comunitário, e construção de uma escola. Estas foram as quatro reivindicações dos índios guaranis do Rio Silveiras, em Barra do Una, apresentadas ao prefeito Paulo Julião, durante uma reunião realizada em seu gabinete, além de natural apoio político às causas indígenas.

Estiveram presentes ao encontro, além do prefeito, o vice, Benedito Ribeiro do Prado Filho, e o chefe de Gabinete, Urandy Rocha Leite. Pelo lado dos índios compareceram o cacique dos guaranis no Rio Silveiras, Samuel, o vice-cacique Hermenegildo e o chefe do posto indígena do Rio Silveiras, Márcio José Alvim do Nascimento, da Funai.

A primeira reivindicação concreta foi o pedido de demarcação física das terras indígenas na região, compreendendo 948 hectares. A alegação é de que existem decretos na área federal e também na estadual, homologando as terras, mas a demarcação propriamente dita ainda não foi feita. Outra solicitação é a construção de uma estrada ligando a aldeia de Barra do Una à de Boracéia. Atualmente, existe uma trilha de aproximadamente cinco quilômetros, mas com a estrada essa distância seria diminuída em dois quilômetros, facilitando o acesso às aldeias.

O terceiro pedido é de apoio, por parte da Prefeitura, para o projeto de desenvolvimento comunitário, que visa incentivar econômica e socialmente a

comunidade, através da piscicultura, apicultura, agricultura, principalmente de hortifrutigranjeiros, avicultura e gado leiteiro. Essa produção seria destinada única e exclusivamente à subsistência da comunidade indígena.

A quarta e última solicitação refere-se à construção de uma escola para as crianças, já que o objetivo da Funai é o estudo bilingüe (português e guarani), o que não está sendo possível, segundo explicou Márcio José: "Atualmente, as crianças (índios) de Boracéia estão estudando na escola local, enquanto as de Una não frequentam nenhuma escola, devido a distância. Se fosse construída uma escola numa das aldeias, viria um professor de fora para ministrar as matérias comuns e haveria um monitor, um índio, para dar aulas de guarani. Já está sendo construída uma escola em Barra do Una com o material disponível, onde serão ministradas aulas de guarani, mas num local precário".

De acordo com o representante da Funai, o objetivo da visita foi encaminhar as reivindicações e fazer um primeiro contato com o novo chefe do Executivo, além de solicitar apoio, principalmente político, para a causa indígena.

O prefeito Paulo Julião afirmou que irá encaminhar e estudar as reivindicações para efetivá-las na medida do possível. "Mas, desde já, me coloco à disposição para auxiliar os índios dentro das nossas possibilidades". No encerramento da reunião, o prefeito foi presenteado pelo cacique Samuel com um cocar e outros objetos indígenas.